

## G. Ciências Humanas - 7. Educação - 3. Educação Ambiental

### Oficina Floresta das Virtudes: a percepção ambiental como ferramenta para o desenvolvimento de atitudes pró-ambientais.

Consuelo Barreto Fernandes <sup>1</sup>

Êrika Fernandes Cruvinel <sup>2</sup>

Ricardo Alexandre Valgas <sup>3</sup>

1. Universidade Federal da Bahia-UFBA

2. Instituto Federal da Bahia-IFBA

3. Serviço Florestal Brasileiro/Ministério do Meio Ambiente-SFB/MMA

### INTRODUÇÃO:

Vivemos uma profunda crise ambiental mundial onde o valor do capital econômico sobrepõe-se ao valor do capital humano e ambiental. Neste contexto, a Educação Ambiental é um instrumento importante para a mudança de valores por privilegiar o desenvolvimento da capacidade de participação política dos indivíduos na construção de uma sociedade sustentável. O primeiro passo para a Educação Ambiental é entender como as pessoas percebem o ambiente. As percepções são subjetivas e podem variar de pessoa para pessoa. Mas as representações coletivas revelam o modo como cada grupo se relaciona dialeticamente com o ambiente. Uma vez que o mundo físico é tanto perceptivo quanto representativo, ele não está só nas observações científicas sobre o ambiente, mas nas histórias das pessoas, seus valores, idéias, sentimentos, mitos e crenças. Este trabalho apresenta os resultados da Oficina Floresta das Virtudes realizada, em julho-2010 durante a SPBC Jovem em Natal-RN. A Oficina objetivou: entender como estudantes (13 a 17 anos) de escola pública percebem sua inserção no ambiente; construir coletivamente conceitos ambientais; proporcionar a agregação de valor afetivo às atitudes pró-ambientais.

### METODOLOGIA:

A Oficina Floresta das Virtudes teve uma carga horária de 3 h e a participação de 17 estudantes. Para o conhecimento da percepção utilizou-se associação livre de palavras. Utilizando círculo de cultura os estudantes construíram coletivamente conceitos que foram analisados à luz dos Princípios do Direito Ambiental, Desenvolvimento Sustentável, Poluidor Pagador, Prevenção, Participação, Função Socioambiental da Propriedade, Limite, Cooperação entre os Povos. Os alunos refletiram sobre como as virtudes apresentadas por André Comte-Sponville no livro *Pequeno tratado das grandes virtudes* (polidez, fidelidade, prudência, temperança, coragem, justiça, generosidade, compaixão, misericórdia, gratidão, humildade, simplicidade, tolerância, pureza, doçura, boa-fé, humor e amor) estão relacionadas às atitudes pró-ambientais. As seis virtudes mais significativas para cada estudante foram utilizadas para a construção simbólica de uma floresta.

### RESULTADOS:

Na associação livre de palavras os grupos semânticos mais recorrentes foram *árvores* (23,1%), *animais* (15,4%), *desmatamento* (28,2%) e *queimadas* (10,3%). Apesar da palavra *homem* ter aparecido apenas uma vez na associação livre, a elaboração cognitiva de dois dos quatro grupos apresentou a participação das pessoas como agentes de preservação do ambiente enquanto que a elaboração dos outros dois grupos apresentou a participação das pessoas como agentes de degradação do ambiente. Considerando que a associação livre de palavras permite a atualização de elementos implícitos ou latentes que podem ter sido perdidos ou mascarados nas produções cognitivas, é possível que, para este grupo de indivíduos, o papel das pessoas nas questões ambientais esteja mais na esfera da ciência e menos na esfera da consciência. No que se refere às virtudes humanas, 100% dos estudantes elencaram o amor como uma das seis virtudes importantes para o desenvolvimento de atitudes pró-ambientais, 61% elencaram generosidade e justiça, 50% elencaram boa-fé, coragem e humildade, e 39% elencaram compaixão. Neste trabalho a reflexão acerca das virtudes foi utilizada como ferramenta para

proporcionar a agregação de valor afetivo às atitudes pró-ambientais.

### **CONCLUSÃO:**

A estratégia metodológica de utilização conjunta da associação livre de palavras e círculo de cultura forneceu elementos complementares de análise da percepção, possibilitando o entendimento de que as atitudes pró-ambientais, para o grupo em questão, estão relacionadas à disseminação do que é politicamente correto. A reflexão sobre as virtudes contribuiu para a agregação de valor afetivo às atitudes pró-ambientais, o qual pode impulsionar processo de conscientização ambiental.

Palavras-chave: Educação Ambiental, Percepção ambiental, Virtudes.